

Proceedings Book

THINK⁺

*International Conference
on Creativity, Global Inclusion
and Smart Destinations'2024*

isalthink.wordpress.com



20²³
27



Instituto
Ibero-americano
de Compliance



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

pontēditora



ALBIFOR
CENTRO DE FORMAÇÃO

MELIÀ
HOTELS & RESORTS

PENHA D'ÁGUA
SINCE 1944

Assunto: O "Think+" é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação. O mote desta quarta edição assenta em três pilares estratégicos: o Turismo, a Economia e Gestão, e a Saúde e Bem-Estar. O evento pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e práticas inovadoras nas áreas supracitadas, numa abordagem abrangente. O programa do "Think+ 2024" contempla sessões plenárias e sessões paralelas, e conta com mais de uma dezena de keynote speakers de diferentes nacionalidades. O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2023/2027.

ISBN: 978-989-35528-9-6

Editores: Ponte Editora

Nome do evento: *Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations*

Coordenação editorial: Ponte Editora

Datas do evento: 7 e 8 de março de 2024

Comissão organizadora:

Comité de Direção: Doutora h.c. Sancha de Campanella, Doutor h.c. Fabrizio Bon Vecchio.

Comité de organização:

Chairs: Doutor Luiz Pinto Machado, Doutor Bruno Freitas, Doutor Rogério Barros, Doutoranda Andreia Carvalho.

Co-Chairs: Especialista Luz Silva, Doutor Eduardo Alves, Doutorando Diogo Goes, Doutor Luís Sardinha, Dra. Leonilde Olim.

Secretariado:

Dra. Cláudia Afonso

Dra. Joana Martins

Comissão de revisão científica:

Doutor h.c. Fabrizio Bon Vecchio

Doutor Élvio Camacho

Doutorando Nelson Abreu

Especialista Luz Silva

Comissão de honra:

Doutora h.c. Sancha de Campanella

Doutorando Fabrizio Bon Vecchio

Doutor Eduardo Leite

Doutor Luís Sardinha

Comissão técnico-científica:

Doutor h.c. Fabrizio Bon Vecchio

Doutor Élvio Camacho

Doutorando Nelson Abreu

Especialista Luz Silva

Apoios:

Meliá Madeira Mare Resort Hotel & Spa

Penha d'Águia

Apoios institucionais:

Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa Regional Dr. José Manuel de Sousa Rodrigues

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia | Direção Regional de Educação

Parceiros:

Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC)

Ponte Editora

Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi

Centro de Formação ALBIFOR

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) como instituição de ensino superior inicia a sua atividade na Região Autónoma da Madeira (RAM) em 1989. A relação com a região em que o ISAL está inserido é uma das suas preocupações fundamentais, pois visa contribuir para o desenvolvimento regional e para a fixação de conhecimento na RAM.

É num quadro global, de internacionalização, mas com compatibilidade regional, competitivo e em constante mutação que o ISAL pauta e constrói o seu futuro, contribuindo para a transformação do meio em que está inserido e procurando novas direções, sem perder de vista aquelas que sustentaram o passado.

O processo de investigação não pode ser decretado, deve ser cultivado. Assim, o ISAL tem nos últimos anos dedicado atenção e despoletado iniciativas tendentes a estimular e aumentar os documentos e iniciativas de cariz científico. O seu principal objetivo é fortalecer as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral através de atividades de estímulo científico.

Inerente ao facto de existir inovação está patente o ato de investigação. O “Think+” é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação.

O mote desta quarta edição assenta em três pilares estratégicos: o Turismo, a Economia e Gestão, e a Saúde e Bem-Estar.

O evento, que conta este ano com a sua quarta edição, pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e práticas inovadoras nas áreas supracitadas, numa abordagem abrangente.

O programa do “Think+ 2024” contempla sessões plenárias e sessões paralelas, e conta com mais de uma dezena de *keynote speakers* de diferentes nacionalidades. Os resumos das comunicações serão publicados em livro de resumos com ISBN.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2023/2027.

A marca Think+ almeja ser muito mais do que a universalização linguística dos atos de pensar, refletir ou achar. O “Think+” acredita num futuro que esteja estruturado em eixos estratégicos, que compõem o anagrama que dá origem à marca.

Technology

Hospitality

Intelligence

Networking

Knowledge

2.1. Objetivos

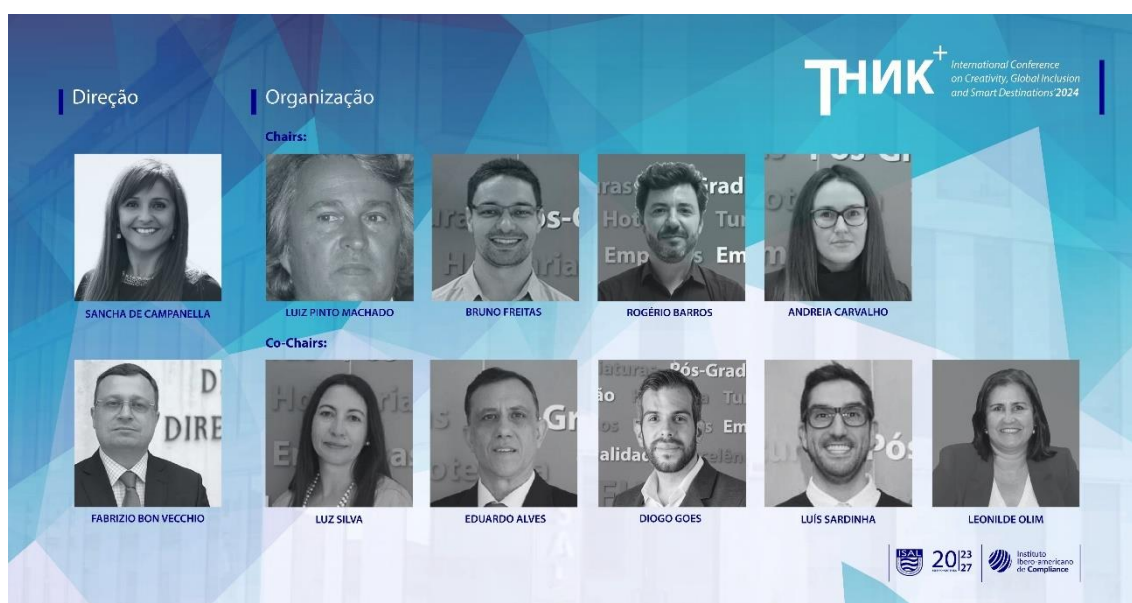
Objetivo Geral:

- Promover um evento para reflexão, partilha de conhecimento e apresentação de trabalhos de índole científica.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a comunidade tanto académica como empresarial com conhecimento abordando temas atuais e merecedores de atenção.
- Agregar no mesmo espaço a comunidade científica, académica e empresarial promovendo partilha de experiências, estabelecer novas redes de contactos e criar sinergias estratégicas.
- Dar a conhecer a toda a comunidade o conhecimento produzido pelo ISAL durante o ano letivo.
- Desafiar alunos e docentes a demonstrarem os conhecimentos adquiridos.

3. COMITÉ



3.1. Comité Científico

Coordenação

Doutor <i>h.c.</i> Fabrizio Bon Vecchio	UNISINOS	fabrizio@vecchioassociados.com.br
Doutor Élvio Camacho	ISAL	elvio.camacho@gmail.com
Doutorando Nelson Abreu	ISAL	nelson.abreu@isal.pt
Especialista Luz Silva	ISAL	luz.silva@isal.pt

Elementos Constituintes:

Membros	Afilição	País	Contacto
Andreia Nicole Pereira Carvalho	ISAL	Portugal	andreia.carvalho@isal.pt
António Abreu	ISCAP	Portugal	aabreu@iscap.ipp.pt
Diogo José Costa Goes	ISAL	Portugal	diogo.costa.goes@gmail.com
Eduardo Alves	ISAL	Portugal	eduardo.alves@isal.pt
Eduardo Leite	UMa	Portugal	eduardo.leite@staff.uma.pt
Élvio José Sousa Camacho	ISAL	Portugal	elvio.camacho@isal.pt
João Vidal Carvalho	ISCAP	Portugal	cajvidal@iscap.ipp.pt

Fabrizio Bon Vecchio	UNISINOS	Brasil	fbvecchio@hotmail.com
José Nelson Rodrigues Abreu	ISAL	Portugal	nelson.abreu@isal.pt
Luís Sardinha	ISAL	Portugal	luis.sardinha@isal.pt
Luiz Tadeu Machado	ISAL	Portugal	luiz.machado@isal.pt
Luz Assunção da Silva Correia Silva	ISAL	Portugal	luz.silva@isal.pt
Paulo Filipe Fernandes	ISAL	Portugal	toc.paulo.fernandes@gmail.com
Ricardo Faísca	ISAL	Portugal	ricardofaisca@gmail.com
Sancha Campanella	ISAL	Portugal	scampanella@isal.pt
Tiago Oliveira	ISAL	Portugal	tiagojpoliveira82@gmail.com

4. PROGRAMA

THINK⁺
International Conference
on Creativity, Global Inclusion
and Smart Destinations 2024

**7_8
march**

7 de março, quinta-feira

PROGRAMA

19h00 - Abertura Solene
Doutor Luiz Pinto Machado, Chair
Doutora. h.c. Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL
Dr. José Manuel Rodrigues, Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira

19h15 - Painel I: Economia Criativa & Destinos Inteligentes
Doutor Magnus Emmendoerfer, Chair da Cátedra da UNESCO de Creative Economy, Brasil
Doutor Eduardo Parra-López, Universidad de La Laguna, Espanha
Doutor Brian Garrod, Universidade de Swansea, Reino Unido
Moderador: Doutor Luiz Pinto Machado, ISAL

20h30 - Coffee Break

21h00 - Painel II: Economia Digital e Turismo
Dra. Luana Romero, Instituto Ibero-Americano de Compliance, Brasil
Doutor. h.c. Fabrizio Bon Vecchio, Instituto Ibero-Americano de Compliance, Brasil
Doutor José Manuel Vicente, Universidade Lusófona
Moderador: Doutor Rogério Barros, ISAL

22h00 - Término do primeiro dia

8 de março, sexta-feira

16h30 - 18h00 - Sessões paralelas, com a moderação de:
Doutor Eduardo Alves, ISAL/CIERL e Doutoranda Andreia Carvalho, ISAL

19h00 - Abertura da 2ª sessão
Doutor. h.c. Fabrizio Bon Vecchio, Presidente Instituto Ibero-Americano de Compliance, Brasil
Doutora. h.c. Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL

19h15 - Painel III: Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo
Doutoranda Sandra Rebelo, IGOT/Universidade de Lisboa
Doutora Tânia Lourenço, Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny
Doutora Mara Franco, ESTG/Universidade da Madeira e CITUR
Doutor Cláudio Monteiro, Associação para as Novas Tecnologias Aplicadas à Conservação e Arqueologia
Moderadora: Doutora. h.c. Sancha de Campanella, ISAL

20h30 - "Mesa redonda" com stakeholders regionais – Recursos Humanos e novas tecnologias
Dr. Roberto Santa Clara, CEO Savoy Signature
Dr. João Sanchez, CEO Meliá Hotels & Resorts - Madeira
Chef Octávio Freitas, Socialco
Dr. Dénio Fernandes, CEO Grupo Penha d'Águia
Dr. Gonçalo Hall, Empresário, promotor de nómadas digitais
Moderador: Doutor Elvino Camacho, ISAL

21h30 - Encerramento

Organized by: Institutional Support: Partners: Sponsors:

isalthink.wordpress.com

creativity
global
inclusion
smart
destinations

4.1. Oradores

O evento conta a presença de prestigiados oradores:



Brian Garrod

Professor de Marketing na Universidade de Swansea, País de Gales, Reino Unido. Publicou amplamente sobre os temas do marketing de destinos turísticos, ecoturismo e turismo acessível. É editor fundador do *Journal of Destination Marketing & Management* e do *Tourism and Hospitality*, para além de fazer parte do Conselho Editorial de várias outras revistas de renome. Também foi coautor de vários manuais, incluindo *Managing Visitor Attractions* (Taylor and Francis), que está agora na sua terceira edição. Trabalhou como consultor para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e para a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Chef Octávio Freitas

Nasceu em Câmara de Lobos e, aos 11 anos, graças a uma ligação familiar forte à gastronomia e aos alimentos, descobriu que queria ser cozinheiro. Com 15 anos, formou-se na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira, mas foi por toda a ilha, por entre tradições, aventuras gastronómicas e sabedorias regionais, que mais aprendeu.

Um dos mais criativos chefs da sua geração, ainda hoje mantém uma incessante procura pela formação, pelas novas técnicas e pela ampliação e partilha de conhecimentos. É apaixonado por tudo o que vem da terra e tem uma visão epicuriana dos produtos tradicionais na cozinha de qualidade. Cultiva pessoalmente hortas biológicas e dedica-se a pesquisar e estudar ingredientes típicos da ilha. É o autor do livro “Receitas com Mel”, um importante arquivo de conhecimento acerca do mel de cana-de-açúcar madeirense. Apresentou o “Sabores da Madeira” na RTP Madeira. Colabora semanalmente na Rádio Antena 1 no programa “Da Terra à Mesa”. Fundou a Octávio Freitas Winery e lançou o seu primeiro vinho – Galatrixa – a partir de vinhas plantadas na sua propriedade. É o Chef Executivo dos hotéis The Views e do Restaurante Desarma, o novo forte gastronómico do Funchal, onde o Chef surpreende com um exército de sensações disparadas a partir dos mais tradicionais ingredientes, numa ofensiva de originalidade e simplicidade – uma verdadeira batalha de sentidos travada na boca. Fruto de uma dedicação voraz, muitas investidas e batalhas impetuosas, revestidas de uma entrega total, o Chef Octávio e o Restaurante Desarma conquistam a sua primeira Estrela Michelin em fevereiro de 2024. Um reconhecimento que se tornou força e inspiração para as lutas que se seguem.

Cláudio Monteiro

Possui uma licenciatura em Conservação e Restauro e Arqueologia, e um doutoramento em Quaternário: Materiais e Culturas pela UTAD. Investigador do CICH (Centro de Investigação em Ciências Históricas). Anteriormente, foi CEO da Funconservation Lda, onde geriu e coordenou projetos e equipas de conservação e restauro no campo do património histórico e artístico. Atualmente, é Presidente da Associação para as Novas Tecnologias Aplicadas à Conservação e Arqueologia – CAA Portugal – onde participa e coordena projetos científicos no campo do património cultural e arqueológico, abrangendo várias áreas de especialização, incluindo conservação, arqueologia terrestre e subaquática, Educação Patrimonial e reconstrução científica 3D. É professor convidado no Programa de Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática do Instituto Politécnico de Tomar e Universidade Autónoma de Lisboa desde 2010, onde leciona cursos sobre preservação, artefactos, estruturas arqueológicas e reconstrução tridimensional.

Dénio Gerardo Fernandes

Licenciado em Economia pela Universidade da Madeira. CEO do Grupo Penha d'Águia – JS Menezes S.A. Desenvolve atividade na área da restauração, eventos, pastelaria e panificação. Empreendedor e investidor nos setores do Turismo. Foi conferencista em vários congressos e seminários.

Eduardo Parra-López

Professor Associado da Universidade de La Laguna, onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo. É também Professor Convidado da Universidade Del Valle Guatemala. Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais, mestre no Programa Internacional de Empresas e Doutorado pela Universidade de La Laguna. É Presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo.

Fabrizio Bon Vecchio

Advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de *Compliance* e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), no Brasil. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal, e doutorando em Ciências Jurídicas.

Gonçalo Hall

Gonçalo Hall, Presidente da Associação e CEO da NomadX. Foi o criador do projeto mais bem-sucedido do mundo na atração de nómadas digitais em parceria com o Governo Regional da Madeira, a Digital Nomad Village na Ponta do Sol. Além da Madeira trabalha também com Cabo Verde e Brasil em projetos similares. É, ainda, *digital nomadism consultant* na Startup Madeira, *co-founder* da Remote Europe, Remote Portugal e Future of Work, *founder* do Remote Work Movement e *co-organizer* da conferência Running Remote.

João Sanches

Algarvio, natural de Vila Real de Santo Antonio, tem um curso de Gestão Hoteleira no Algarve e MBA em Turismo na Madeira. Durante muitos anos, esteve na cadeia Tivoli onde trabalhou em 4 Hotéis e fez a abertura de dois nomeadamente o Hotel da Expo em Lisboa, onde desempenhou pela primeira vez as funções de Diretor Geral. Desde o ano de 2012, encontra-se no Hotel Melia Madeira Mare no Funchal como Diretor Geral. A sua simpatia, “veia” comercial e Humana são fatores muito comentados no meio Hoteleiro.

José Manuel Vicente

Professor da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, ECEO – Departamento de Aviação Civil e Aeroportos & Departamento de Economia e Gestão, desde 2009. Doutorado em Gestão (Universidade de Évora) – Linha de Investigação Gestão Aeronáutica, Mestre em Gestão de Empresas com Especialização em Marketing (Universidade de Évora), MBA Executivo em Transporte Aéreo/Gestão de Aviação Civil (ULHT/INAC I.P./Cranfield University). Licenciado em Gestão (NOVA School of Business and Economics, Lisboa). Consultor de Transportes e Experiência Profissional no Setor de Transportes e Logística, desde 2005. Participação em diversos Congressos Nacionais e Internacionais e possui artigos nas áreas de gestão, aeronáutica turismo e sociedade, com indexação *Scopus*. Revisor de Revistas Internacionais e Membro do Conselho Científico do *International Journal of Social Science and Innovative Technology*. Investigador do CETRAD – Intrepid Lab, Porto. Membro da ADEGI – Associação para o Desenvolvimento de Estudos Globais e Insulares, Funchal, Madeira. Entusiasta de estudos insulares de análise e desenvolvimento socioeconómico, relacionados com impactos nas áreas do turismo, mobilidade, gestão de infraestruturas, transportes, sustentabilidade, marketing, perceção de qualidade, educação e sociedade.

Luana Romero

Diretora de Relações Institucionais para Américas e Europa no Instituto Ibero-americano de Compliance (IIAC); Head de PLD/FT & Regulatório – Missão Compliance; Palestrante e Professora universitária em cursos internacionais (público América Latina e Ibéria) nas disciplinas de Compliance, Riscos, Finanças, Tecnologia Blockchain e Criptoativos; Especialista em Compliance Regulatório para Mercado Financeiro Nacional e Internacional e em Investigação Forense.

Magnus Emmendoerfer

Doutor em Ciências Humanas: Sociologia e Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Brasil, com pós-Doutorado em Administração Pública, Turismo, Empreendedorismo pelas Universidades do Minho, Algarve e Évora, Portugal e em Políticas Públicas e Economia Criativa pelas Universidades de Tilburg e Breda, Holanda. Professor no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e do Programa em Turismo e Patrimônio da UFOP. Líder do Grupo de Pesquisa em Gestão e Desenvolvimento de Territórios Criativos (GDTeC) do Núcleo de Administração e Políticas Públicas (NAP2), Brasil. Atualmente, Professor Visitante na University of Texas at Austin, EUA, e no IPCA-Barcelos, Portugal. Coordenador Geral da Rede Global da Cátedra UNESCO em Economia Criativa e Políticas Públicas. Tem experiência há mais de 20 anos com empreendimentos criativos e turismo sustentável na Iberoamerica.

Mara Franco

Mara José Sousa Franco é doutorada em Gestão e Estudos Empresariais – Ramo de Marketing e Estratégia, pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Atualmente é Professora Auxiliar na Universidade da Madeira. É Presidente da Escola Superior de Gestão e Tecnologias da Universidade da Madeira e Coordenadora do CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo da Madeira. Tem interesse nos domínios da investigação em marketing e estratégia com aplicação ao sector do turismo.

Sancha de Carvalho e Campanella

Doutora Honoris Causa pela UNISCECAP - Universidade Saberes, Corporativa e de Educação de Brasília, Brasil. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Master em Dirección Comercial y Marketing pela Universidad Carlos III de Madrid. Frequenta o Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais na Universidade dos Açores, Faculdade de Economia e Gestão. Advogada. Vice-Diretora Geral do Instituto Superior de Administração e Línguas. É coordenadora de cursos, docente e investigadora no ISAL. Mediadora de Conflitos Cíveis e Comerciais, e de Conflitos Familiares. Membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados e Formadora do Conselho Regional da mesma Ordem. É Vice-Presidente da

Comissão Permanente de Saúde e Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional, onde é deputada. É vereadora na Câmara Municipal do Funchal.

Sandra Rebelo

Licenciatura em Condição Física e Saúde no Desporto. Mestrado em Ensino da educação física e saúde no desporto. Mestrado em Turismo. Pós-graduação em Coaching Executivo de Alta Performance. Doutoranda em Turismo. Coordenadora dos Cursos de Turismo e Operações Turísticas na Escola de Comércio de Lisboa.

Tânia Lourenço

Concluiu o Doutoramento em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa; detém o título de Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria pela Ordem dos Enfermeiros. É Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny. É Investigadora Integrada da Unidade de Investigação CINTESIS@RISE, da Universidade do Porto. É vogal do Conselho de Direcção da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny. Coordena o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em consórcio entre três instituições portuguesas. Publicou vários artigos em revistas da especialidade. Participa em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais.

4.2. Sessões Paralelas

SESSÃO PARALELA I

MODERADORA: Doutoranda Andreia Carvalho

Título	Autores
<i>Impacto dos fundos europeus no desenvolvimento regional: uma análise na Região Autónoma da Madeira com foco no turismo e economia</i>	<i>Nelson Abreu</i>
<i>Turismo e investimentos verdes - uma visão da gestão de recursos humanos</i>	<i>Luís Sardinha</i>
<i>O destino Madeira na senda da sustentabilidade</i>	<i>Maria do Céu Andrade</i>
<i>Sustentabilidade no setor hoteleiro: Estudo de Caso na Região Autónoma da Madeira</i>	<i>António Almeida Luiz Pinto Machado</i>
<i>Contributos do “creative placemaking” para o desenvolvimento sustentável dos destinos insulares: A desconstrução das narrativas neocoloniais</i>	<i>Diogo Goes</i>
<i>Turismo Criativo em Regiões Mineradas: Potencialidades a partir do Distrito Criativo de Passagem de Mariana (MG) Brasil</i>	<i>Rafael Russo de Jorio Magnus Luiz Emmendoerfer Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp Marcílio Luiz Bretas Nilson Ricardo Araújo</i>

SESSÃO PARALELA II

MODERADORA: Doutor Eduardo Alves

Título	Autores
<i>Navegando no panorama do marketing digital: perspetivas e direções futuras</i>	<i>Pedro Nunes</i>
<i>Serviços e tecnologias de comunicação móvel, redes de segurança e experiências turísticas em destinos remotos: o caso do arquipélago dos Açores</i>	<i>Gualter Couto Pedro Pimentel Carlos Santos Nuno Cota Ana Rita Beire André Oliveira</i>

<i>Astroturismo: uma proposta de reforço da competitividade insular - o caso da ilha da madeira</i>	<i>Ana Isabel Rodrigues Ricardo Nuno Teixeira Gouveia Luiz Pinto Machado</i>
<i>A perceção da qualidade na visão do cliente como insumo para elaboração de levantamento de necessidades de treinamento dos colaboradores pelo empreendedor de franquias</i>	<i>Rayssa Moreira Yezzi João Pinheiro de Barros Neto</i>
<i>Revisão de 50 anos do turismo: fatores de evolução</i>	<i>Mariana Rodrigues Susana Teles António Almeida Élvio Camacho</i>
<i>Preservando a memória da fonte do seixo: história, importância regional e a necessidade de estímulo turístico</i>	<i>Lara Câmara Élvio Camacho</i>

ÍNDICE DE RESUMOS

TURISMO CRIATIVO EM REGIÕES MINERADAS: POTENCIALIDADES A PARTIR DO DISTRITO CRIATIVO DE PASSAGEM DE MARIANA (MG) BRASIL	18
IS MADEIRA ISLAND A SMART AND ECO-DESTINATION? – CHALLENGES TO DEVELOPMENT REGIONAL POLICIES	21
IMPACTO DOS FUNDOS EUROPEUS NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	23
TURISMO E INVESTIMENTOS VERDES - UMA VISÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	26
O DESTINO MADEIRA NA SENDA DA SUSTENTABILIDADE	28
SUSTENTABILIDADE NO SETOR HOTELEIRO. ESTUDO DE CASO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	30
CONTRIBUTOS DO “CREATIVE PLACEMAKING” PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS DESTINOS INSULARES: A DESCONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS NEOCOLONIAIS.....	32
THE DIGITAL MARKETING LANDSCAPE: INSIGHTS AND FUTURE DIRECTIONS	36
MOBILE COMMUNICATION SERVICES AND TECHNOLOGIES, SECURITY NETWORKS AND TOURISM EXPERIENCES IN REMOTE DESTINATIONS: THE CASE OF THE AZORES ISLANDS	37
ASTROTURISMO: UMA PROPOSTA DE REFORÇO DA COMPETIVIDADE INSULAR. O CASO DA ILHA DA MADEIRA	38
A PERCEÇÃO DA QUALIDADE NA VISÃO DO CLIENTE COMO INSUMO PARA ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO DOS COLABORADORES PELO EMPREENDEDOR DE FRANQUIAS	40
REVISÃO DE 50 ANOS DO TURISMO: FACTORES DE EVOLUÇÃO	41
PRESERVANDO A MEMÓRIA DA FONTE DO SEIXO: HISTÓRIA, IMPORTÂNCIA REGIONAL E A NECESSIDADE DE ESTÍMULO TURÍSTICO	43

RESUMOS

TURISMO CRIATIVO EM REGIÕES MINERADAS: POTENCIALIDADES A PARTIR DO DISTRITO CRIATIVO DE PASSAGEM DE MARIANA (MG) BRASIL¹

CREATIVE TOURISM IN MINING REGIONS: POTENTIALITIES FROM THE CREATIVE DISTRICT OF PASSAGEM DE MARIANA (MG) BRASIL

Rafael Russo de Jorio

Mestrando

Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio (UFOP)

rafaeldejorio@gmail.com

Magnus Luiz Emmendoerfer

Doutor

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

magnus@ufv.br

Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta

Doutora

Universidade Federal de Ouro Preto

carolina.volta@ufop.edu.br

Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp

Doutor

Universidade Federal de Ouro Preto

marcos.knupp@gmail.com

Marcílio Luiz Bretas

Mestrando

Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio (UFOP)

marcilio.bretas@ufop.edu.br

Nilson Ricardo Araújo

Mestrando

Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio (UFOP)

nilson.araujo@ufop.edu.br

RESUMO: Este artigo busca compreender o potencial do Distrito Criativo de Passagem de Mariana como uma alternativa viável para impulsionar o desenvolvimento local, em contraposição à dependência da indústria mineradora. A motivação por trás desse estudo reside na necessidade de explorar as dinâmicas dos territórios criativos como motores de crescimento econômico, em especial através do turismo criativo e da expansão da economia criativa. A metodologia utilizada foi baseado no estudo minucioso do documento Dossiê “Passagem de Mariana: um distrito criativo”, em estudos bibliográficos relativos ao tema e na observação de campo em visita técnica realizada pelos pesquisadores. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais profunda da realidade local e das possibilidades de desenvolvimento. A análise realizada destaca a importância de criar ambientes propícios à inovação, à criatividade e

¹ Trabalho de investigação científica realizado no âmbito da UNESCO Chair in Creative Economy & Public Policies.

à colaboração entre os diversos atores envolvidos, visando estimular o surgimento e a consolidação de territórios criativos. No caso específico de Passagem de Mariana, foram identificadas características promissoras que sugerem um potencial significativo para o turismo criativo e o desenvolvimento econômico local, incluindo a presença de empreendimentos culturais, artísticos e criativos. Com base nessas análises, o artigo propõe uma série de ações para estimular o crescimento do Distrito Criativo de Passagem de Mariana e diversificar sua base econômica a partir da criatividade. Além disso, contribui para o debate mais amplo sobre territórios criativos, oferecendo reflexões e sugestões específicas para o desenvolvimento do turismo criativo na região. Tal processo observado no Distrito Criativo estudado pode impulsionar o desenvolvimento territorial de Passagem de Mariana, promovendo a sustentabilidade econômica e cultural da comunidade local. Em síntese, o artigo representa uma contribuição importante para a compreensão dos potenciais e desafios associados aos territórios criativos, ao mesmo tempo em que oferece orientações práticas para o desenvolvimento do Distrito Criativo de Passagem de Mariana. Ao explorar novas formas de aproveitar os recursos locais e estimular a participação ativa da comunidade, busca-se construir uma base sólida para o crescimento sustentável e a diversificação econômica da região.

Palavras-chave: indústrias criativas, turismo de inclusão, desenvolvimento urbano, empreendedorismo, sustentabilidade.

ABSTRACT: This article aims to understand the potential of the Passagem de Mariana Creative District as a viable alternative to boost local development, in contrast to dependence on the mining industry. The motivation behind this study lies in the need to explore the dynamics of creative territories as drivers of economic growth, mainly through creative tourism and the expansion of the creative economy. The methodology was based on a thorough study of the document in Portuguese, "Passagem de Mariana: a creative district dossier," on bibliographic studies related to the topic and on field observation during a technical visit conducted by the researchers. This approach allowed for a deeper understanding of the local reality and development possibilities. The analysis highlights the importance of creating environments conducive to innovation, creativity, and collaboration among the various stakeholders involved, aiming to stimulate the emergence and consolidation of creative territories. In the case of Passagem de Mariana, promising characteristics were identified that suggest significant potential for creative tourism and local economic development, including cultural, artistic, and creative enterprises. Based on these analyses, the article proposes a series of actions to stimulate the growth of the Passagem de Mariana Creative District and diversify its economic base through creativity. Additionally, it contributes to the broader debate on creative territories, offering reflections and specific suggestions for developing creative tourism in the region. Such a process observed in the studied Creative District can drive Passagem de Mariana's territorial development, promoting the local community's economic and cultural sustainability. In summary, the article is an important contribution to understanding the potentials and challenges associated with creative territories

while providing practical guidance for developing the Passagem de Mariana Creative District. By exploring new ways to harness local resources and stimulate active community participation, the aim is to build a solid foundation for sustainable growth and economic diversification in the region.

KEYWORDS: creative industries, inclusion tourism, urban development, entrepreneurship, sustainability.

**IS MADEIRA ISLAND A SMART AND ECO-DESTINATION? – CHALLENGES TO
DEVELOPMENT REGIONAL POLICIES**
*A ILHA DA MADEIRA É UM DESTINO INTELIGENTE E ECOLÓGICO? – DESAFIOS PARA AS
POLÍTICAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO*

José Manuel Vicente

Doutor em Gestão – Áreas de Investigação: Aeronáutica, Gestão Aplicada e em Turismo Sustentável,
Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa, Departamento de Gestão da Aviação Civil e
Aeroportos/ Departamento de Economia e Gestão/ IntrepidLab – CETRAD, Porto & ADEGI, Funchal,
p3807@ulusofona.pt

RESUMO: Vivemos numa Sociedade em Rede que sem investimento não há crescimento sustentável. Na Europa assistimos desde 2021, com processos de transformação digital, indo ao encontro das metas da Agenda 2030 e das directrizes da Comissão Europeia, assentes em quatro pontos: competências digitais, infraestruturas digitais seguras e sustentáveis, transformação digital das empresas, e digitalização dos serviços públicos. Perante este contexto, torna-se imperioso uma série articulação entre as dimensões: preocupações ambientais, social, e governança, para o desenvolvimento de políticas sustentáveis de âmbito regional. O presente artigo visa refletir e responder à seguinte questão: A Ilha da Madeira é um destino inteligente e ecológico? Para tal, efetuou-se um estudo de âmbito quantitativo, com respetivo tratamento estatístico, a turistas de forma estes a avaliarem a perceção que têm sobre a Ilha da Madeira nas dimensões de Smart Destination e Eco-Destination, de forma a se refletir sobre os desafios para o melhoramento de políticas de desenvolvimento sustentáveis regionais, indo ao encontro das metas da Agenda 2030. Os resultados obtidos foram bastantes pertinentes: existe uma clara necessidade de continuação na aposta de investimentos nas Infraestruturas & Inovação Tecnológica; necessidade de Promoção criteriosa do Destino turístico da Madeira, atendendo os perfis de turismo verde e sustentável (mercado nacional e mercados internacionais). Como desafios associados ao fraco investimento na Economia Digital na Ilha da Madeira, com impactos nos Setor do Turismo, a salientar: a falta/ abandono de investimento em infraestruturas digitais (acessibilidades); a dificuldade de promoção do turismo sustentável (limitações na capacidade de atrair turistas preocupados com a sustentabilidade e Eco-Destinos); oportunidades perdidas de inovação (impedimento no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas inovadoras, como por exemplo: “MadeiraMyWay”). Como possíveis soluções para reverter a situação: é fundamental que o Governo Regional, Municípios, Empresas do Setor do turismo invistam em tecnologia e inovação (potenciando e promovendo a transformação digital e possibilitando a criação de uma experiência turística mais sustentável e atrativa na Região Autónoma da Madeira (RAM); necessidade de incrementar sinergias e envolvimento entre setores público e privado (empreendedorismo digital e capacitação de mão-de-obra local, de forma a impulsionar o desenvolvimento da economia digital e do turismo sustentável na RAM. Parece existir ainda um caminho longo a se percorrer de forma a se considerar a Ilha da Madeira, como um todo, como um destino inteligente e ecológico.

PALAVRAS-CHAVE: Ilha da Madeira, Destino Inteligente, Digitalização, Eco-Destino, Tomada de Decisão

ABSTRACT: We live in a Network Society where without investment there is no sustainable growth. In Europe, we have been assisting since 2021, with digital transformation processes, meeting the goals of the 2030 Agenda and the guidelines of the European Commission, based on four points: digital skills, safe and sustainable digital infrastructures, digital transformation of companies, and digitalization of services public. Given this context, a series of articulations between the dimensions: environmental, social, and governance concerns become imperative for the development of sustainable policies at a regional level. This article aims to reflect and answer the following question: Is Madeira Island an intelligent and ecological destination? A quantitative study was carried out, with respective statistical treatment, on tourists in order to evaluate the perception they have of Madeira Island in the dimensions of Smart Destination and Eco-Destination, in order to reflect on the challenges for improving regional sustainable development policies, meeting the goals of the 2030 Agenda. The results obtained were quite relevant: there is a clear need to continue investing in Infrastructure & Technological Innovation; requires careful promotion of the tourist destination of Madeira, taking into account the profiles of green and sustainable tourism (national market and international markets). The challenges associated with weak investment in the Digital Economy on Madeira Island, with impacts on the Tourism Sector, include: the lack/abandonment of investment in digital infrastructures (accessibility); the difficulty of promoting sustainable tourism (limitations in the ability to attract tourists concerned with sustainability and Eco-Destinations); lost opportunities for innovation (impediment in the development of new innovative technological solutions, such as: "MadeiraMyWay"). Possible solutions to reverse the situation: it is essential that the Regional Government, Municipalities, Companies in the tourism sector invest in technology and innovation (enhancing and promoting digital transformation and enabling the creation of a more sustainable and attractive tourist experience in the Autonomous Region of Madeira (RAM); need to increase synergies and involvement between public and private sectors (digital entrepreneurship and workforce training local, in order to boost the development of the digital economy and sustainable tourism in RAM. There still seems to be a long way to go in order to consider Madeira Island, as a whole, as an smart and ecological destination.

KEYWORDS: Madeira Island, Smart Destination, Digitalization, Eco-Destination, Making-Decision

IMPACTO DOS FUNDOS EUROPEUS NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

UMA ANÁLISE NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA COM FOCO NO TURISMO E ECONOMIA

Nelson Abreu
Doutorando
Instituto Superior Administração e Linguas (ISAL)
nelson.abreu@isal.pt
<https://orcid.org/0000-0002-5967-1648>

RESUMO: Este estudo propõe uma análise do impacto dos fundos europeus na Região Autónoma da Madeira, com especial atenção para o impulso do sector turístico e o desenvolvimento económico local. Ao longo das últimas décadas, os fundos europeus têm desempenhado um papel crucial na promoção do desenvolvimento económico e social nas regiões mais desfavorecidas da União Europeia, e a Madeira não é excepção. No entanto, compreender como esses fundos são aplicados e o seu verdadeiro impacto na dinâmica regional requer uma análise mais aprofundada.

Para este fim, este estudo adopta uma abordagem interdisciplinar, combinando análises quantitativas e qualitativas para oferecer uma visão completa dos efeitos dos fundos europeus na Região Autónoma da Madeira. Na análise quantitativa, serão examinados indicadores-chave, como o aumento do fluxo turístico, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) regional e a criação de empregos no sector turístico. Esses indicadores serão utilizados para avaliar directamente o impacto dos fundos europeus na economia local, bem como na diversificação das actividades económicas e na redução das disparidades socioeconómicas.

Além disso, este estudo procurará investigar o papel da convergência europeia na promoção da competitividade regional. Será dada especial atenção às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), à qualificação de recursos humanos e à contratação técnica especializada como impulsionadores do crescimento económico sustentável na região. A convergência europeia tem sido uma prioridade para a União Europeia, visando reduzir as disparidades económicas entre as suas regiões e promover um desenvolvimento mais equilibrado. A Madeira, como uma região ultraperiférica da União Europeia, pode beneficiar significativamente dessas políticas se os fundos europeus forem utilizados de forma eficaz e estratégica.

Além disso, este estudo analisará o contributo das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) para o desenvolvimento económico da Madeira. Indicadores específicos, como a taxa de sobrevivência das PMEs e o número de novas empresas criadas, serão utilizados para avaliar a vitalidade do sector empresarial local e o seu impacto na economia regional. As PMEs desempenham um papel crucial na criação de empregos e na promoção da inovação, sendo fundamentais para o crescimento económico sustentável.

Em suma, este estudo visa contribuir para o conhecimento académico sobre os efeitos dos fundos europeus no desenvolvimento regional, bem como oferecer insights práticos para orientar as políticas públicas na Região Autónoma da Madeira. Ao compreender melhor como os fundos europeus podem ser eficazmente utilizados para promover o crescimento económico e o

desenvolvimento sustentável, espera-se maximizar o seu potencial para impulsionar a economia local e melhorar a qualidade de vida dos residentes madeirenses.

PALAVRAS-CHAVE: Fundos Europeus, Desenvolvimento Regional, Economia, Competitividade, Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

ABSTRACT: This study proposes an analysis of the impact of European funds in the Autonomous Region of Madeira, with special attention to boosting the tourism sector and local economic development. Over the last few decades, European funds have played a crucial role in promoting economic and social development in the most disadvantaged regions of the European Union, and Madeira is no exception. However, understanding how these funds are applied and their true impact on regional dynamics requires further analysis.

To this end, this study adopts an interdisciplinary approach, combining quantitative and qualitative analyses to offer a complete overview of the effects of European funds in the Autonomous Region of Madeira. In the quantitative analysis, key indicators will be examined, such as the increase in tourist flows, the growth of the regional Gross Domestic Product (GDP) and the creation of jobs in the tourism sector. These indicators will be used to directly assess the impact of European funds on the local economy, as well as on the diversification of economic activities and the reduction of socio-economic disparities.

In addition, this study will endeavour to investigate the role of European convergence in promoting regional competitiveness. Special attention will be paid to Information and Communication Technologies (ICT), the qualification of human resources and specialised technical contracting as drivers of sustainable economic growth in the region. European convergence has been a priority for the European Union, with the aim of reducing economic disparities between its regions and promoting more balanced development. Madeira, as an outermost region of the European Union, can benefit significantly from these policies if European funds are used effectively and strategically.

In addition, this study will analyse the contribution of Small and Medium-sized Enterprises (SMEs) to Madeira's economic development. Specific indicators, such as the survival rate of SMEs and the number of new companies created, will be used to assess the vitality of the local business sector and its impact on the regional economy. SMEs play a crucial role in creating jobs and promoting innovation, and are fundamental to sustainable economic growth.

In short, this study aims to contribute to academic knowledge about the effects of European funds on regional development, as well as offering practical insights to guide public policies in the Autonomous Region of Madeira. By better understanding how European funds can be effectively used to promote economic growth and sustainable development, it is hoped to maximise their potential to boost the local economy and improve the quality of life of Madeiran residents.

KEYWORDS: European Funds, Regional Development, Economy, Competitiveness, Small and Medium-sized Enterprises (SMEs)

TURISMO E INVESTIMENTOS VERDES - UMA VISÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

TOURISM AND GREEN INVESTMENTS - AN OVERVIEW OF HUMAN RESOURCE MANAGEMENT

Luís Filipe Sardinha
Doutor
Instituto Superior de Administração e Línguas
luis.sardinha@isal.pt

RESUMO: A indústria do turismo experimentou um crescimento significativo nas últimas décadas. Na região autónoma da Madeira, em 2022, registou-se 9,8 milhões de dormidas, representando um aumento de 17,8% em comparação a 2019. No entanto, esse crescimento também trouxe consigo desafios sérios, incluindo a degradação do meio ambiente, o esgotamento de recursos naturais e o impacto negativo nas comunidades locais. Em alguns locais, as entidades governamentais, começam a intervir de forma a diminuir os impactos negativos. O turismo, muitas vezes massificado, poderá comprometer a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida das comunidades que recebem os visitantes. O objetivo desta investigação foi identificar as práticas de gestão de recursos humanos no contexto do turismo sustentável. Através de uma revisão de literatura procurou-se investigar sobre visão da gestão de recursos humanos e a promoção de práticas sustentáveis que contribuem ativamente para o turismo sustentável. Foi possível verificar que o turismo sustentável representa uma abordagem holística que pretende maximizar os benefícios económicos, sociais e ambientais, e minimizar os impactos negativos associados ao turismo. Esta estratégia apresenta inúmeros impactos positivos para o meio ambiente, comunidades locais e economia. Os recursos humanos desempenham um papel vital na promoção do turismo sustentável, pois são responsáveis pela implementação de práticas responsáveis, pela conscientização dos turistas e pela interação ética com comunidades locais.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Investimentos Verdes, Gestão de Recursos Humanos

ABSTRACT: The tourism industry has experienced significant growth in recent decades. In the autonomous region of Madeira, in 2022, there were 9.8 million overnight stays, representing an increase of 17.8% compared to 2019. However, this growth has also brought serious challenges, including environmental degradation, depletion of natural resources, and negative impacts on local communities. In some areas, government entities are beginning to intervene to mitigate these negative impacts. Mass tourism, often, may compromise environmental preservation and the quality of life of the communities' receiving visitors. The aim of this research was to identify human resource management practices in the context of sustainable tourism. Through a literature review, we sought to investigate the human resource management perspective and the promotion of sustainable practices that actively contribute to sustainable tourism. It was possible to verify that sustainable tourism represents a holistic approach that seeks to maximize economic, social, and environmental benefits while minimizing negative impacts associated with tourism. This

strategy presents numerous positive impacts for the environment, local communities, and the economy. Human resources play a vital role in promoting sustainable tourism, as they are responsible for implementing responsible practices, raising tourists' awareness, and ethically interacting with local communities.

KEYWORDS: Tourism, Green Investments, Human Resource Management.

O DESTINO MADEIRA NA SENDA DA SUSTENTABILIDADE

MADEIRA DESTINATION ON THE PATH OF SUSTAINABILITY

Maria do Céu Andrade
Discente da Licenciatura em Turismo
ISAL – Instituto Superior de Administração e Línguas
ceu.andrade3@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho académico visa apresentar um caso de Boas Práticas de Sustentabilidade integral no setor do Turismo. A Boa Prática selecionada diz respeito à Certificação do Destino Madeira, processo levado a cabo pelo Governo Regional da Madeira. Com este trabalho procurar-se-á, designadamente, inter-relacionar as Áreas Estratégicas e os Compromissos para o Desenvolvimento Sustentável, instituídos pela Região Autónoma da Madeira, com os Princípios e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, por um lado, e com as Dimensões da Sustentabilidade do Global Sustainable Tourism Council, por outro, com vista a corroborar o garante da Sustentabilidade subjacente à Estratégia do Governo Regional da Madeira. O tema em apreço consubstancia-se, desta forma, num assunto de especial pertinência por ser respeitante a temáticas como sejam a Ação Governativa, o Turismo e a Sustentabilidade, em linha com o Enquadramento Internacional. A Estratégia para o Turismo da Região Autónoma da Madeira constitui um capital passo para o reconhecimento do Destino Madeira enquanto destino sustentável. Tal traduz-se num importante marco para a construção de um presente e de um futuro focados na Sustentabilidade, preocupação contemporânea da Sociedade em geral, e dos turistas e visitantes em específico, atendendo a uma crescente consciencialização conducente à adoção de práticas sustentáveis sob as diferentes perspetivas. Com este trabalho procurou-se evidenciar a preocupação tida em todo este processo, não apenas havendo em consideração as quatro dimensões que conferem à Sustentabilidade um caráter holístico, como também atendendo aos Princípios e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os outputs desta análise permitem corroborar uma estratégia e uma atuação assentes numa trajetória sustentável e sustentada por parte da Região Autónoma da Madeira, numa dinâmica de partilha, tanto de desafios, como de potencialidades, face à Conjuntura Global, no domínio da Sustentabilidade. Em ordem a analisar esta Certificação à luz da Sustentabilidade, foram consultados documentos oficiais de referência do Governo Regional, documentos estes conjuntamente analisados com documentação, nomeadamente, da Organização das Nações Unidas e do Global Sustainable Tourism Council.

PALAVRAS-CHAVE: destino turístico, sustentabilidade cultural, sustentabilidade social, sustentabilidade ambiental, sustentabilidade económica.

ABSTRACT: This academic work aims to present a case of Good Practices regarding integral Sustainability in the Tourism sector. The Good Practice selected concerns the Certification of Madeira Destination, a process carried out by the Regional Government of Madeira. This work shall seek, in particular, to interrelate the Strategic Areas and Commitments for Sustainable

Development, established by the Autonomous Region of Madeira, with the Principles and Objectives of Sustainable Development of the United Nations, on the one hand, and with the Dimensions of Sustainability of the Global Sustainable Tourism Council, on the other, with a view to corroborating the guarantee of Sustainability underlying the Madeira Regional Government Strategy. The topic under consideration is, therefore, a subject of special relevance as it concerns themes such as Governmental Action, Tourism and Sustainability, in line with the International Environment. The Tourism Strategy for the Autonomous Region of Madeira constitutes a vital step towards the recognition of Madeira Destination as a sustainable destination. This consists in an important milestone for the construction of both a present and a future focused on Sustainability, a contemporary concern of Society in general, and of tourists and visitors in particular, given a growing awareness leading to the adoption of sustainable practices under different perspectives. With this work one sought to highlight the concern taken throughout this process, not only by taking into consideration the four dimensions that grant Sustainability a holistic character, but also by taking into account the Principles and Objectives of Sustainable Development. The outputs of this analysis allow to corroborate a strategy and action based on a sustainable and sustained trajectory by the Autonomous Region of Madeira, in a dynamic of sharing both challenges and potentialities, given the Global Environment, in the field of Sustainability. In order to analyse this Certification by having Sustainability into account, official documents from the Regional Government were consulted and analysed together with documentation, namely, from United Nations and Global Sustainable Tourism Council.

KEYWORDS: tourism destination, cultural sustainability, social sustainability, environmental sustainability, economic sustainability.

SUSTENTABILIDADE NO SETOR HOTELEIRO. ESTUDO DE CASO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

António Almeida

*Faculdade de Ciências Sociais - Universidade da Madeira and Cefage – Universidade de Évora

Luiz Pinto Machado

Faculdade de Ciências Sociais - Universidade da Madeira

luizpintomachado@staff.uma.pt

Palavras-Chave: Economia Circular, Sustentabilidade, Hotelaria, Ilha da Madeira

Objetivos: Apesar de se reconhecer que a Indústria Hoteleira tem sido um dos principais setores na adoção de iniciativas no âmbito da Economia Circular (E.C.), é do conhecimento geral que as Unidades Hoteleiras geram quantidades significativas de resíduos, com frequência resíduos evitáveis, com registos muito longe dos valores de referência em matéria de resíduos da EU que apontam para um objetivo de 0,6 kg por hóspede/noite. Muitos desses resíduos são tratados como lixo quando poderiam ser reaproveitados, pelos próprios hotéis ou por outros utilizadores.

A recorrente escassez de determinados recursos e produtos, somada ao risco na esfera climática e ambiental, fazem com que o planeamento, gestão e controlo da qualidade dos ecossistemas venha a ser o mais detalhado e eficiente possível. A Região Autónoma da Madeira (RAM), como território isolado e com recursos escassos, regista entre as suas prioridades, compreender a fragilidade dos ecossistemas insulares, que tendem a ser altamente sensíveis e expostos a riscos e ameaças externas. O documento *Madeira 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente (versão atualizada, de dezembro de 2015)*, elaborado e desenvolvido pela Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI) valoriza, também, a questão dos resíduos, nos mais diversos setores, tal como se constata nas seguintes citações: “Inserido na área de construções existe ainda a temática da gestão dos resíduos que necessita também de ser investigada e desenvolvida na RAM.” (ARDITI, 2015, p. 110). Considerando a dependência económica do setor do turismo, pretende-se adotar modelos mais sustentáveis e eficientes e a ideia de que na EC os processos são projetados intencionalmente de forma a não existir resíduos, assim, os materiais biológicos, podem ser facilmente devolvidos ao solo por compostagem ou digestão anaeróbica (MacArthur Foundation, 2015, p.20).

Além disso, a atividade turística, gera um forte impacto na biodiversidade do local onde se instala, pela produção significativa de erosão do solo, esgotamento dos recursos naturais, forte poluição, seja ela aérea, terrestre ou acústica, podendo inclusive causar uma redução na diversidade de espécies, favorecendo a entrada de algumas espécies invasoras, o que poderá afetar os ecossistemas locais. (Carvalho, 2023, p. 33).

Baseado em respostas de cerca de 1000 questionários, recolhidos na Ilha da Madeira, identificaram-se atitudes, práticas, preocupações e grau de aceitação de medidas a implementar ao nível do destino e do estabelecimento hoteleiro. Num exercício centrado nos dados, e num tratamento estatístico objetivo dos mesmos conclui-se que adoção do paradigma “EC” implica sacrifícios (alteração de hábitos enraizados, diminuição do consumo de certos recursos) a redefinição das expectativas e o acesso a experiências diferentes, mais sustentáveis e menos utilizadoras de recursos escassos. O estudo oferece algumas notas para reflexão, nomeadamente que tipo de cooperação e sinergias podem ser desenvolvidas com outros setores e partes interessadas, sugerindo um caminho para seguir rumo a um ecossistema turístico resiliente e sustentável.

Metodologia- Com base em respostas de cerca de 1000 questionários, recolhidos em mais de uma centena de unidades hoteleiras e de alojamento local, durante o último trimestre de 2024 na Ilha da Madeira, num exercício centrado nos dados, e num tratamento estatístico objetivo dos mesmos identificaram-se atitudes, práticas, preocupações e grau de aceitação de medidas a implementar ao nível do destino e do estabelecimento hoteleiro.

Principais Resultados e contributos - Os dados reportados neste estudo sugerem que a maioria (4 em cada 5) dos turistas associa a RAM a um destino “sustentável”. Mais, 69% reporta familiaridade com o conceito de Economia Circular. Cerca de 74% reporta ter procurado identificar se o hotel onde ficou hospedado manifesta preocupações ambientais. Numa escala de Likert de 1 (nenhuma) a 7 (total), a média relativa ao grau de preocupação com o impacto do turismo ao nível da poluição é de 5,27. Felizmente, a maioria (63%) considera que o desempenho ambiental dos hotéis a publicitar práticas sustentáveis e na área da economia circular cumprem as promessas e o compromisso publicitado. Os dados sugerem, portanto, sensibilização para a temática da economia circular (medida quer através da familiaridade quer através da pesquisa sobre o “perfil” sustentável do hotel onde ficam alojados) e o reconhecimento do impacto do setor do turismo na degradação do meio ambiente.

Limitações – Considerando que o estudo se refere particularmente à adoção de práticas de E.C. na R.A.M., não se devem generalizar as suas conclusões. Outros estudos devem ser desenvolvidos para reforçar o conhecimento sobre a matéria.

Conclusões O estudo oferece algumas notas para reflexão, nomeadamente a opinião dos turistas sobre a sua sensibilidade e utilização de políticas enquadradas na E.C. Sugere também que tipo de cooperação e sinergias podem ser desenvolvidas com outros setores e partes interessadas, sugerindo um caminho para seguir rumo a um ecossistema turístico resiliente e sustentável.

Referências Bibliográficas

ARDITI. Madeira 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente (versão atualizada, de dezembro de 2015).

Carvalho, A. J. M. V. 2023. A Economia Circular como fator de sustentabilidade do setor Turismo. Um estudo aplicado ao alojamento e restauração do Concelho de Setúbal. Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Ciências Empresariais.

MacArthur Foundation, E. 2015. Towards a Circular Economy: Business Rationale for an Accelerated Transition.

CONTRIBUTOS DO “CREATIVE PLACEMAKING” PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS DESTINOS INSULARES: A DESCONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS NEOCOLONIAIS

CONTRIBUTIONS OF “CREATIVE PLACEMAKING” TO THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF ISLAND DESTINATIONS: THE DECONSTRUCTION OF NEOCOLONIAL NARRATIVES

Diogo José Costa Serrão Goes

Doutorando

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território,

Universidade de Lisboa

diogo.goes@edu.ulisboa.pt

Departamento de Turismo e Hotelaria,

Instituto Superior de Administração e Línguas

diogo.goes@isal.pt

<https://orcid.org/0000-0003-1996-9789>

RESUMO: O *creative placemaking* é um conceito que promove a utilização das expressões artísticas e das atividades culturais como um instrumento de *branding* territorial, assente no desenvolvimento sustentável. Subjacente a este conceito, estão um conjunto de pressupostos - a participação dos residentes e *stakeholders* nos processos de decisão e o envolvimento dos habitantes locais na oferta de animação turística e na cocriação da imagem do destino - que inferem na modelação do lugar e no processo de identificação cultural. Considerando que a contemporaneização da imagem promocional dos destinos constitui uma oportunidade em termos de inovação, conferindo vantagens competitivas aos destinos, o *creative placemaking* emerge como uma potencial ferramenta diferenciadora, que poderá contribuir para qualificação das imagens dos destinos, para a criação de novos produtos turísticos e para a definição de novo paradigma de desenvolvimento assente no turismo cultural sustentável. O presente trabalho alude às problemáticas da globalização cultural e económica que afetam os destinos insulares, nomeadamente, a gentrificação, a turistificação, a estandardização das imagens promocionais e a perda da autenticidade dos lugares. O sucesso da implementação de *creative placemaking* nos destinos turísticos insulares dependerá da adesão dos decisores públicos e dos *stakeholders* dos setores turísticos aos princípios basilares do design inclusivo. A conjugação dos conceitos de *creative placemaking* e *smart destinations* poderá permitir o fortalecimento dos territórios insulares, em termos de competitividade dos destinos, promovendo o desenvolvimento local sustentável, o desenvolvimento de novos produtos, a coesão e participação dos cidadãos, a preservação ambiental, a salvaguarda da paisagem cultural e natural e a conservação dos ecossistemas. O *creative placemaking* poderá contribuir para a coesão social e para a regeneração dos espaços públicos urbanos, essenciais para a atratividade turística e sustentabilidade destes destinos. Esta abordagem enfatiza o papel da criatividade no fortalecimento da atratividade turística dos destinos insulares, através da valorização do potencial humano e criativo dos residentes e da classe criativa regional. O presente trabalho de investigação tem como principais objetivos a compreensão da fenomenologia do *placemaking* no desenvolvimento territorial e na promoção dos destinos turísticos insulares e a identificação de como a criatividade pode impulsionar o desenvolvimento de estratégias inovadoras e competitivas, qualificando o produto, em termos de sua oferta cultural, da promoção e animação

turística. Procedeu-se à revisão sistemática da literatura publicada no marco temporal do último decénio - artigos empíricos sobre *creative placemaking* e *small island destinations* - indexados às bases ou repositórios *Web of Science* e *Scopus*, e a dissertações sobre turismo cultural ou criativo em ilhas, privilegiando-se a produção sobre territórios insulares ultraperiféricos, nomeadamente, no espaço atlântico. Do ponto de vista da fundamentação epistemológica, optou-se por correntes de pensamento pós-estruturalistas, numa abordagem multinível a partir da psicologia social e da semiótica. Em termos metodológicos procedeu-se à coleta de dados decorrentes da observação participante *in situ* em várias ilhas do espaço biogeográfico da macaronésia - arquipélagos dos Açores, Cabo Verde, Canárias e Madeira - no período 2019-2024 e à inventariação e mapeamento das práticas criativas e património cultural destes territórios. Para a caracterização dos territórios, foram recolhidos dados estatísticos secundários, relativos ao número de habitantes, dormidas, equipamentos culturais, investimento público em atividades culturais e criativas, entre outros. Recorreu-se à análise semiótica visual comparada das imagens promocionais destes destinos, a partir das teorias *Piercianas* e das teorias da forma e da composição visual. A presença de um discurso autoritário e pouco inclusivo na generalidade das representações dos destinos turísticos insulares atlânticos poderá refletir a tentativa de controlar e moldar a percepção do turista/visitante sobre esses lugares, apresentando uma narrativa unidimensional e acrítica que silencia vozes dissonantes e objetifica, com fins económicos, o sujeito da representação. O encontro de mitografias lusotropicalistas, o nativismo, o exotismo e a sexualização discursiva das imagens promocionais dos destinos turísticos insulares da macaronésia, poderá ser interpretado como um reflexo das dinâmicas históricas e culturais que moldaram essas regiões, perpetuando estigmas sociais na contemporaneidade. A perpetuação das narrativas coloniais, que romantizam o passado histórico, procurando legitimar a ação do espaço metropolitano sobre as ilhas atlânticas, reforçam as hierarquias de poder e a estratificação social entre residentes e turistas. O exotismo e a sexualização das imagens presente nas representações observadas poderá constituir uma estratégia deliberada para atrair turistas dos principais mercados emissores, desconsiderando-se a salvaguarda da diversidade cultural, nomeadamente, na representatividade de género e representação racial. A sexualização discursiva responde à premissa histórica da exploração da imagem de corpos femininos e masculinos numa lógica hedonista, contribuindo para a objetificação e mercantilização do corpo, além de reforçar as dinâmicas de poder baseadas no género. Através das práticas artísticas contemporâneas é possível a interpretação e a desconstrução das narrativas neocoloniais e dos estereótipos sociais, atualmente existentes nas representações das imagens promocionais dos destinos. Tal poderá promover uma abordagem mais inclusiva e ética do fenómeno turístico que salvaguarde a diversidade cultural e promova a coesão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Conclui-se que a valorização do turismo cultural e criativo, através de estratégias de *creative placemaking* poderá contribuir para aumentar a atratividade dos destinos insulares de pequena dimensão, envolvendo as comunidades locais e turistas, nos processos de decisão pública e de identificação com o lugar. Para investigação futura recomenda-se alargar o período temporal da observação e do universo de imagens analisadas, além adoção de técnicas

etnográficas de recolha. Recomenda-se a segmentação do estudo por temáticas e por territórios, e a realização de entrevistas semiestruturadas aos principais *stakeholders* dos setores do turismo e da cultura em cada um dos territórios em análise.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade, Placemaking, Turismo, Sustentabilidade, Ilhas.

ABSTRACT: Creative placemaking is a concept that promotes the use of artistic expressions and cultural activities as a territorial branding tool based on sustainable development. Underlying this concept are a set of assumptions - the participation of residents and stakeholders in the decision-making process and the involvement of local inhabitants in the tourist entertainment on offer and in the co-creation of the destination's image - which influence the shaping of the place and the process of cultural identification. Considering that the *contemporisation* of the promotional image of destinations is an opportunity in terms of innovation, giving destinations competitive advantages, creative placemaking emerges as a potential differentiating tool that could contribute to the qualification of destination images, the creation of new tourism products and the definition of a new development paradigm based on sustainable cultural tourism. This paper alludes to the problems of cultural and economic globalisation that affect island destinations, namely gentrification, *touristification*, the standardisation of promotional images and the loss of authenticity. The success of implementing creative placemaking in island tourist destinations will depend on public decision-makers and stakeholders in the tourism sectors adhering to the basic principles of inclusive design. Combining the concepts of creative placemaking and smart destinations could strengthen island territories in terms of destination competitiveness, promoting sustainable local development, the development of new products, citizen cohesion and participation, environmental preservation, the safeguarding of cultural and natural landscapes and the conservation of ecosystems. Creative placemaking can contribute to social cohesion and the regeneration of urban public spaces, which are essential for the tourist attractiveness and sustainability of these destinations. This approach emphasises the role of creativity in strengthening the tourist attractiveness of island destinations by harnessing the human and creative potential of residents and the regional creative class. The main objectives of this research work are to understand the phenomenology of placemaking in the territorial development and promotion of island tourist destinations and to identify how creativity can drive the development of innovative and competitive strategies, qualifying the product in terms of its cultural offer, tourism promotion and animation. A systematic review was carried out of the literature published in the last decade - empirical articles on creative placemaking and small island destinations - indexed in the Web of Science and Scopus databases or repositories, and dissertations on cultural or creative tourism on islands, favouring production on outermost island territories, particularly in the Atlantic area. From an epistemological point of view, one opted for post-structuralist currents of thought in a multi-level approach based on social psychology and semiotics. In methodological terms, data was collected through in situ participant observation on various islands in the biogeographical space of Macaronesia - the archipelagos of the Azores, Cape Verde, the Canary

Islands and Madeira - in the period 2019-2024, and the creative practices and cultural heritage of these territories were inventoried and mapped. To characterise the territories, secondary statistical data was collected on the number of inhabitants, overnight stays, cultural facilities, public investment in cultural and creative activities, among others. A comparative visual semiotic analysis of the promotional images of these destinations was used, based on Piercian theories and theories of form and visual composition. The presence of an authoritarian and non-inclusive discourse in most representations of Atlantic island tourist destinations may reflect an attempt to control and shape the tourist/visitor's perception of these places, presenting a one-dimensional and uncritical narrative that silences dissenting voices and objectifies the subject of the representation for economic purposes. The combination of Luso-tropical mythography's nativism, exoticism and discursive sexualisation in the promotional images of Macaronesian island tourist destinations could be interpreted as a reflection of the historical and cultural dynamics that have shaped these regions, perpetuating social stigmas in contemporary times. The perpetuation of colonial narratives, which romanticise the historical past and seek to legitimise the action of the metropolitan space on the Atlantic islands, reinforce power hierarchies and social stratification between residents and tourists. The exoticism and sexualisation of the images present in the representations observed may be a deliberate strategy to attract tourists from the main source markets, disregarding the safeguarding of cultural diversity, particularly in terms of gender and racial representation. Discursive sexualisation responds to the historical premise of exploiting the image of female and male bodies in a hedonistic logic, contributing to the objectification and commodification of the body, as well as reinforcing gender-based power dynamics. Through contemporary artistic practices, it is possible to interpret and deconstruct the neo-colonial narratives and social stereotypes that currently exist in the representations of promotional images of destinations. This could promote a more inclusive and ethical approach to tourism that safeguards cultural diversity and promotes social cohesion and the sustainable development of local communities. It is concluded that the valorisation of cultural and creative tourism through creative placemaking strategies could contribute to increasing the attractiveness of small island destinations, involving local communities and tourists in public decision-making processes and identification with the place. For future research, we recommend extending the period of observation and the universe of images analysed, as well as adopting ethnographic collection techniques. We recommend segmenting the study by theme and territory and conducting semi-structured interviews with the main stakeholders in the tourism and culture sectors in each of the territories analysed.

KEYWORDS: Creativity, Placemaking, Tourism, Sustainability, Islands.

THE DIGITAL MARKETING LANDSCAPE: INSIGHTS AND FUTURE DIRECTIONS

Pedro Nunes
Doutor
Instituto Superior de Administração e Línguas

Abstract:

This article embarks on a detailed exploration of the digital marketing domain, offering a fresh perspective on its evolution, current practices, and future trends. Through a critical analysis of both historical milestones and recent innovations, the study unveils the transformative impact of technology on marketing strategies and consumer engagement. It meticulously examines emerging trends, such as artificial intelligence and data-driven marketing, that are set to redefine the industry. Additionally, the paper discusses the challenges of adapting to a rapidly changing digital environment and provides strategic insights for businesses aiming to leverage digital marketing for competitive advantage. This comprehensive review aims to bridge the gap in existing research by providing a holistic overview of digital marketing's role in modern business, highlighting its significance for fostering innovation, enhancing customer interaction, and driving business growth in the digital age.

MOBILE COMMUNICATION SERVICES AND TECHNOLOGIES, SECURITY NETWORKS AND TOURISM EXPERIENCES IN REMOTE DESTINATIONS: THE CASE OF THE AZORES ISLANDS

Gualter Couto
School of Business and Economics and CEEApIA, University of Azores
Pedro Pimentel
School of Business and Economics and CEEApIA, University of Azores
Carlos Santos
Azores Tourism Observatory
Nuno Cota
SOLVIT - Innovation on Telecommunications, Lda.
Ana Rita Beire
SOLVIT - Innovation on Telecommunications, Lda.
André Oliveira
Fundo de Maneio Lda.
gualter.mm.couto@uac.pt

Abstract

Mobile technologies are rapidly growing and shaping the tourism industry. Nonetheless, there is little research on how mobile communication and security networks and services can impact tourism experiences and how important they are for tourists, especially in remote locals. A survey was applied on 738 tourists during their stay in the Azores and results were analyzed through some summary measures in the scope of descriptive statistics. Results show that tourists have high intensity of smartphone usage during their stay in the Azores, especially among younger tourists. Internet and Wifi are very important for tourists for browsing and messaging, especially in urban areas, and to access WhatsApp. The availability of emergency and security networks are very relevant for destination selection. This paper contributes to the study of mobile tourism, with inputs regarding tourists' behavior, and has implications for governance and industry players on how they can manage the destination and create meaningful experiences with high value for new digital and smart tourists.

Keywords: mobile tourism; Azores; communications; tourism experience

ASTROTURISMO: UMA PROPOSTA DE REFORÇO DA COMPETIVIDADE INSULAR. O CASO DA ILHA DA MADEIRA

Ana Isabel Rodrigues
Universidade da Madeira
2142220@student.uma.pt

Professor Ricardo Nuno Teixeira Gouveia
Universidade da Madeira
ricardogouveia@staff.uma.pt

Professor Luiz Pinto Machado
Universidade da Madeira
luizpintomachado@staff.uma.pt

RESUMO: O turista é cada vez mais exigente enquanto a seleção de um destino. A procura de novas experiências e vivências conectadas com a natureza e a cultura é, atualmente, uma constante na decisão de viajar. Torna-se por isso cada vez mais desafiante desenvolver ofertas que consigam captar a atenção de novos nichos de mercado. De acordo com o Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro, 2021) uma das ações específicas no pilar relacionado com a geração de negócios, visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que permita novos motivos de visita, agregando mais valor às viagens, aos destinos regionais e às empresas. O mesmo documento, defende criação de condições adequadas para o surgimento de novos negócios, que ampliem e estruturam o produto turístico, de forma de ampliar a capacidade produtiva do setor, assente em dimensões capazes de afirmar a nossa diferença, como o património, a natureza, a cultura ou as indústrias criativas. Transformar o destino Madeira numa marca reconhecida é obrigatório para atrair e satisfazer novos visitantes e oferecer experiências que se distingam de uma concorrência cada vez mais competitiva. Uma natureza exuberante junto a ótimas condições climáticas durante todo o ano é um dos aspetos mais relevantes da proposta turística da Ilha. Uma das modalidades relativamente recentes de sucesso no desenvolvimento turístico no panorama mundial é o astroturismo, que estabelece um ponto de contato entre a astronomia e o turismo através de atividades recreativas, de conhecimento e lazer alavancadas pelo fascínio que proporciona a observação de um céu escuro e pouco poluído para ver as estrelas e o cosmos. Considerando a qualidade noturna do céu madeirense e o reconhecimento atribuído pela World Travel Awards como o melhor Destino Insular do Mundo nos últimos anos, o objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um modelo financeiro e de negócios para avaliar a possibilidade de implementar um roteiro para a observação das estrelas e do cosmos. Diferentes fenómenos naturais como constelações, chuvas de estrelas, fases da lua, lua cheia, lua vermelha, astrofotografia, eclipses além de observar o pôr do sol são apenas algumas das imagens que podemos oferecer do céu madeirense aos nossos turistas, numa visita cultural onde a possibilidade de contemplar as estrelas e o cosmos rodeado de natureza é o elemento-chave de captação de novos mercados. Este trabalho pretende mostrar de que forma o astroturismo pode melhorar a oferta turística da ilha da Madeira e que contributo poderá ser dado à competitividade da ilha. Como base em cerca de 500 questionários efetuados a residentes e turistas da ilha da

Madeira foi possível determinar a viabilidade de implementação de um roteiro para ver as estrelas.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Competividade, Céu Noturno, Astroturismo , Ilha da Madeira

A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NA VISÃO DO CLIENTE COMO INSUMO PARA ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO DOS COLABORADORES PELO EMPREENDEDOR DE FRANQUIAS

THE PERCEPTION OF QUALITY FROM THE CUSTOMER'S PERSPECTIVE AS INPUT FOR THE DEVELOPMENT OF TRAINING NEEDS ASSESSMENT FOR FRANCHISEE EMPLOYEES BY THE ENTREPRENEUR

Rayssa Moreira Yezzi - ORCID: 0000-0002-6714-6704
Bacharel em Administração
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP, Brasil
yssa31yezzi@gmail.com

João Pinheiro de Barros Neto - ORCID: 0000-0002-5680-6658
Doutor em Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP, Brasil
professorbarros@hotmail.com

RESUMO: Este artigo investiga a percepção da qualidade pelos clientes como um insumo crucial para a elaboração do levantamento de necessidades de treinamento dos colaboradores por parte dos empreendedores de franquias. O objetivo da pesquisa é compreender como a percepção da qualidade dos clientes pode influenciar na identificação das áreas de melhoria e nas necessidades de treinamento dos funcionários das franquias. A justificativa para esta pesquisa reside na importância de garantir a satisfação do cliente e a excelência no atendimento, aspectos fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade dos negócios de franquias. A metodologia empregada envolveu a realização de um survey com clientes da franqueadora de renome global para coletar dados sobre suas percepções de qualidade e experiências de atendimento. Os principais resultados revelaram áreas específicas de treinamento que podem ser aprimoradas para atender melhor às expectativas dos clientes. Conclui-se que a percepção da qualidade do cliente desempenha um papel crucial na identificação de necessidades de treinamento dos colaboradores, fornecendo insights valiosos para os empreendedores de franquias na busca pela excelência no serviço.

PALAVRAS-CHAVE: empreendedorismo, franquias, gestão da qualidade, levantamento de necessidades de treinamento, treinamento de colaboradores.

REVISÃO DE 50 ANOS DO TURISMO: FACTORES DE EVOLUÇÃO

50 YEARS OF TOURISM REVIEW: EVOLVING FACTORS

Mariana Rodrigues
Licenciatura
Universidade da Madeira
marianافر1802@gmail.com

Susana Teles
Doutoramento
Universidade da Madeira
CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
susana.teles@staff.uma.pt

António Almeida
Doutoramento
Universidade da Madeira
CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
CEEApIA - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico
antonioa@staff.uma.pt

Élvio Camacho
Doutoramento
Universidade da Madeira
CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
Centro de Investigação do ISAL
elvio.camacho@staff.uma.pt

RESUMO: O turismo, ao longo das últimas cinco décadas, teve uma evolução significativa ao nível mundial, nacional e regional. No presente artigo avaliamos esta evolução em termos dos principais indicadores turísticos e quais as razões que contribuíram para este desenvolvimento. Tendo em conta uma avaliação dos dados disponíveis sobre a evolução do turismo, é de notar que em 70 anos a evolução do número de chegadas internacionais a nível mundial, passou de um total de 25 milhões nos anos 50, para o número de 970 milhões em 2022. No mesmo período e a nível nacional, o turismo cresceu dos cerca de 2 milhões de turistas dos anos 70 para 22 milhões em 2022. Já a nível regional, a evolução dos hóspedes entrados evoluiu de cerca de 200 mil turistas em 1976, para cerca de 2 milhões de turistas em 2022. A esta evolução não é alheio os acontecimentos económicos que afectaram os diferentes anos da presente análise. Identificamos assim e pelo lado negativo as crises económicas, as crises energéticas, guerras e pandemias, e pelo lado positivo o desenvolvimento e progresso do transporte aéreo, marítimo e ferroviário, a evolução económica em termos globais dos mercados emissores, os quais de forma clara muito contribuíram para o turismo que temos hoje. Analisando ainda mais profundamente estes acontecimentos, é de referir que devido à pandemia do Covid-19, o ano 2020 foi fortemente marcado pela crise económica e social a nível mundial, tendo reduzido o turismo para valores de há 30 anos, relativamente às chegadas internacionais mundiais. Contudo, o turismo tem uma capacidade impressionante de se regenerar, pelo que em apenas 2 anos após a crise pandémica, o turismo internacional recuperou 63% dos níveis pré-pandemia, encontrando-se a Europa e o Médio Oriente na liderança desta recuperação. Pretende-se assim efectuar de forma sistémica uma análise de todos estes factores.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos do Turismo, Fatores de Evolução, Evolução do Turismo

PRESERVANDO A MEMÓRIA DA FONTE DO SEIXO: HISTÓRIA, IMPORTÂNCIA REGIONAL E A NECESSIDADE DE ESTÍMULO TURÍSTICO

PRESERVING THE MEMORY OF FONTE DO SEIXO: HISTORY, REGIONAL IMPORTANCE AND THE NEED FOR TOURISM STIMULATION

Lara Câmara
Licenciatura
Universidade da Madeira
larabeatriz949@gmail.com

Élvio Camacho
Doutoramento
Universidade da Madeira
CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
Centro de Investigação do ISAL
elvio.camacho@staff.uma.pt

RESUMO: O presente artigo pretende abordar a história do concelho de Machico, na ilha da Madeira, desde a sua descoberta, destacando a importância de Machico no descobrimento da ilha. Será dado enfoque especial à Fonte do Seixo, localizada na freguesia de Água de Pena, um verdadeiro testemunho histórico-cultural que merece ser preservado e divulgado. Neste sentido é efectuada uma revisão da literatura sobre a evolução histórica do concelho de Machico, onde serão explorados os eventos relacionados com a descoberta da ilha da Madeira e o papel fundamental desempenhado por Machico nesse processo. Será também abordado o património cultural de Machico, representado pela estátua de Tristão Vaz de Teixeira, pelo núcleo museológico "Solar do Ribeirinho", por Francisco Álvares de Nóbrega, conhecido como "Camões Pequeno", um poeta importante da região e da Madeira, entre outros. A revisão também se concentrará no conceito de "Ecosítios", que são sítios com características notáveis do ponto de vista da Geodiversidade e Biodiversidade, assim como do património paisagístico e histórico-cultural. Machico possui o maior número de Geossítios na Região Autónoma da Madeira, e a Fonte do Seixo é considerada um "Ecosítio" devido ao seu testemunho histórico único. No centro da revisão estará a Fonte do Seixo, a qual desempenhou um papel crucial no descobrimento da ilha da Madeira, explorando a história da Fonte do Seixo desde a sua origem até os dias atuais, destacando o desafio atual relacionado à falta de turismo neste local de grande importância histórica. A Fonte do Seixo, tal como todas as fontes regionais apresentam ao longo da revisão da literatura uma componente importante de ligação entre as pessoas, sendo esta a fonte de encontros amorosos e conversas entre a população, em diferentes momentos da história, contribuindo assim para a preservação da memória e identidade cultural das populações de Machico.

PALAVRAS-CHAVE: Fonte do Seixo, Machico, Património Histórico e Cultural, Turismo Cultural

ISAL promove 4.ª edição da conferência internacional Think+ a 7 e 8 de Março



Marianna Pacifico 23 Jan 2024 16:01



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) promove, pelo quarto ano consecutivo, a conferência internacional Think+, este ano subordinada ao tema 'Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations'.

O evento híbrido decorre de 7 a 8 de Março de 2024 nas instalações do ISAL com transmissão em directo através da plataforma Zoom. Presentes estarão três oradores, Brian Garrod, professor de Marketing na Universidade de Swansea, Eduardo Parra-López, professor Associado de Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo na Universidade de La Laguna, e Fabrizio Bon Vecchio, advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, no Brasil.

A 4.ª edição da conferência Think+ é organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Ibero-Americano de Compliance (Brasil), o grupo editorial Ponte Editora, a Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi e o Centro de Formação Albifor.

O evento, especialmente dirigido à comunidade científica internacional e ao tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, tem por objectivo a promoção da investigação científica nas áreas do Turismo, da Economia e Gestão, e da Saúde e Bem-Estar, pilares que sustentam a 4.ª edição.

O evento pretende fomentar o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico e de práticas inovadoras nestas áreas, numa abordagem abrangente e multidisciplinar, acompanhando o Plano Estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CI-ISAL).

A conferência reunirá investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias e paralelas.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o email think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Sobre os oradores

Brian Garrod é Professor de Marketing na Universidade de Swansea, País de Gales, Reino Unido. Publicou amplamente sobre os temas do marketing de destinos turísticos, ecoturismo e turismo acessível. É editor fundador do *Journal of Destination Marketing & Management* e do *Tourism and Hospitality*, para além de fazer parte do Conselho Editorial de várias outras revistas de renome. Também foi coautor de vários manuais, incluindo *Managing Visitor Attractions* (Taylor and Francis), que está agora na sua terceira edição. Trabalhou como consultor para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e para a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Eduardo Parra-López é Professor Associado da Universidade de La Laguna, onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo. É também Professor Convidado da Universidade Del Valle Guatemala. Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais, mestre no Programa Internacional de Empresas e Doutoramento pela Universidade de La Laguna. É Presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo.

Fabrizio Bon Vecchio é advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), no Brasil. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal, e doutorando em Ciências Jurídicas.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 23/01/2024

<https://www.dnoticias.pt/2024/1/23/391227-isal-promove-4a-edicao-da-conferencia-internacional-think-a-7-e-8-de-marco>

ATUALIDADE

Funchal: ISAL anuncia painel de luxo na 4ª edição da conferência internacional Think+

Publicado 3 meses atrás em Janeiro 24, 2024
Por Redação A Nação



ÚLTIMAS



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) promove, pelo quarto ano consecutivo, a conferência internacional *Think+*, este ano subordinada ao tema "*Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations*". O evento decorre a 7 e 8 de março de 2024 e, à semelhança das edições passadas, trata-se de um evento híbrido, a ter lugar nas instalações do ISAL – Funchal e a ser transmitido a partir da plataforma Zoom.

Esta é a 4ª edição da conferência *Think+* organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Ibero-Americano de *Compliance* (Brasil), o grupo editorial Ponte Editora, a Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi e o Centro de Formação Albifor.

O evento, especialmente dirigido à comunidade científica internacional e ao tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, tem por objetivo a promoção da investigação científica nas áreas do Turismo, da Economia e Gestão, e da Saúde e Bem-Estar, pilares que sustentam a 4ª edição.

O evento pretende fomentar o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico e de práticas inovadoras nestas áreas, numa abordagem abrangente e multidisciplinar, acompanhando o Plano Estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL (CI-ISAL).

A conferência reunirá investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias e paralelas.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter para o e-mail think@isal.pt os artigos científicos, resumos ou resumos alargados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Sobre os autores

Brian Garrod é Professor de *Marketing* na Universidade de Swansea, País de Gales, Reino Unido. Publicou amplamente sobre os temas do *marketing* de destinos turísticos, ecoturismo e turismo acessível. É editor fundador do *Journal of Destination Marketing & Management* e do *Tourism and Hospitality*, para além de fazer parte do Conselho Editorial de várias outras revistas de renome. Também foi coautor de vários manuais, incluindo *Managing Visitor Attractions* (Taylor and Francis), que está agora na sua terceira edição. Trabalhou como consultor para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e para a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Eduardo Parra-López é Professor Associado da Universidade de La Laguna, onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo. É também Professor Convidado da Universidade Del Valle Guatemala. Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais, mestre no Programa Internacional de Empresas e Doutorado pela Universidade de La Laguna. É Presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo.

Fabrizio Bon Vecchio é advogado, presidente do Instituto Ibero-americano de *Compliance* e professor convidado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), no Brasil. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal, e doutorando em Ciências Jurídicas.

Imagem: ISAL.

Publicação d' *A Nação*, a 24/01/2024

<https://anacao.sapo.pt/funchal-isal-anuncia-painel-de-luxo-na-4a-edicao-da-conferencia-internacional-think/>

ISAL apresenta programa ambicioso no 4.º 'Think +'



Francisco José Cardoso 16 fev 2024 10:08



Foto DR/ISAL

Pelo quarto ano consecutivo, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza "a conferência internacional Think+, este ano subordinada ao tema 'Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations'. O evento decorre a 7 e 8 de Março de 2024 e, à semelhança das edições transatas, terá lugar nas instalações do ISAL, sendo simultaneamente transmitido a partir da plataforma Zoom", informa a instituição de ensino.

Nesta 4.ª edição da conferência Think+, organizada pelo ISAL e pelo Instituto Ibero-Americano de Compliance (Brasil), contam com "a parceria do grupo editorial Ponte Editora, a Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi e o Centro de Formação Albifor. Esta edição conta, ainda, com o patrocínio do Meliá Madeira Mare Resort Hotel & Spa e da Penha d'Águia".

Assim, no "programa desta edição contempla painéis temáticos, sessões paralelas e uma mesa-redonda com investigadores, professores universitários e empresários". E "a sessão de abertura será presidida pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, pela Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, e por um dos membros da Comissão de Organização do evento, Luiz Pinto Machado", explica.

No primeiro painel da conferência debruça-se "sobre a economia criativa e os destinos inteligentes, com intervenções de Magnus Emmendoerfer (Coordenador Geral da Rede Global da Cátedra UNESCO em Economia Criativa e Políticas Públicas), Brian Garrod (Professor na Universidade de Swansea, País de Gales, Reino Unido) e Eduardo Parra-López (Professor na Universidade de La Laguna, ilha de Tenerife, Espanha). A moderação do painel está a cargo de Luiz Pinto Machado, chair do evento e docente no ISAL".

Segue-se "um painel dedicado à economia digital, com a preleção de Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance), Luana Romero (Secretária para a América e a Europa no Instituto Ibero-Americano de Compliance) e José Manuel Vicente (Professor na Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa), sob a moderação de Rogério Barros, membro da Comissão de Organização e docente no ISAL", continua.

Já no segundo dia, 8 de Março, "um painel de especialistas debate a temática da "Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo", sob a moderação de Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL. O painel conta com a intervenção de Tânia Lourenço (Coordenadora do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento Cluny), Cláudio Monteiro (Presidente da Associação para as Novas Tecnologias Aplicadas à Conservação e Arqueologia - CAA Portugal), Sandra Rebelo (IGOT/Universidade de Lisboa) e Mara Franco (Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira)", resume.

Por fim, "uma mesa-redonda reúne alguns dos nomes mais conceituados do tecido empresarial regional para debater "Recursos Humanos e Novas Tecnologias": Roberto Santa Clara (Savoy Signature), João Sanchez (Meliá), Chef Octávio Freitas (Socalco Nature Calheta), Dénio Fernandes (Grupo Penha d'Águia) e Gonçalo Hall (NomadX). A moderação está a cargo de Élvio Camacho, docente no ISAL", aponta.

E ainda insta aos interessados em participar na conferência que "ainda é possível submeter artigos científicos, resumos ou resumos alargados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola para o email think@isal.pt, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 16/02/2024

<https://www.dnoticias.pt/2024/2/16/394265-isal-apresenta-programa-ambicioso-no-4o-think>

ATUALIDADE

ISAL divulga programa ambicioso na 4ª edição da conferência internacional Think+

Publicado 2 meses atrás em Fevereiro 19, 2024
Por Redação A Nação



f Pelo quarto ano consecutivo, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), no Funchal, organiza a conferência internacional Think+, este ano subordinada ao tema "Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations". O evento decorre a 7 e 8 de março de 2024 e, à semelhança das edições transatas, terá lugar nas instalações do ISAL, sendo simultaneamente transmitido a partir da plataforma Zoom.

Esta é a 4ª edição da conferência *Think+*, organizada pelo ISAL e pelo Instituto Ibero-Americano de *Compliance* (Brasil), com a parceria do grupo editorial Ponte Editora, a Associação Cultural e de Solidariedade Social Raquel Lombardi e o Centro de Formação Albifor. Esta edição conta, ainda, com o patrocínio do Meliá Madeira Mare Resort Hotel & Spa e da Penha d'Águia.

O programa desta edição contempla painéis temáticos, sessões paralelas e uma mesa-redonda com investigadores, professores universitários e empresários.

A sessão de abertura será presidida pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, pela Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, e por um dos membros da Comissão de Organização do evento, Luiz Pinto Machado.

O primeiro painel da conferência debruça-se sobre a economia criativa e os destinos inteligentes, com intervenções de Magnus Emmendoerfer (Coordenador Geral da Rede Global da Cátedra UNESCO em Economia Criativa e Políticas Públicas), Brian Garrod (Professor na Universidade de Swansea, País de Gales, Reino Unido) e Eduardo Parra-López (Professor na Universidade de La Laguna, ilha de Tenerife, Espanha). A moderação do painel está a cargo de Luiz Pinto Machado, chair do evento e docente no ISAL.

Segue-se um painel dedicado à economia digital, com a preleção de Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do Instituto Ibero-americano de *Compliance*), Luana Romero (Secretária para a América e a Europa no Instituto Ibero-Americano de *Compliance*) e José Manuel Vicente (Professor na Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa), sob a moderação de Rogério Barros, membro da Comissão de Organização e docente no ISAL.

No segundo dia, 8 de março, um painel de especialistas debate a temática da "Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo", sob a moderação de Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL. O painel conta com a intervenção de Tânia Lourenço (Coordenadora do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento Cluny), Cláudio Monteiro (Presidente da Associação para as Novas Tecnologias Aplicadas à Conservação e Arqueologia – CAA Portugal), Sandra Rebelo (IGOT/Universidade de Lisboa) e Mara Franco (Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira).

Por fim, uma mesa-redonda reúne alguns dos nomes mais conceituados do tecido empresarial regional para debater "Recursos Humanos e Novas Tecnologias": Roberto Santa Clara (*Savoy Signature*), João Sanchez (Meliá), Chef Octávio Freitas (*Socalco Nature Calheta*), Dénio Fernandes (Grupo Penha d'Águia) e Gonçalo Hall (NomadX). A moderação está a cargo de Élvio Camacho, docente no ISAL.

Para os interessados em participar na conferência, a Organização revela que ainda é possível submeter artigos científicos, resumos ou resumos alargados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola para o email think@isal.pt, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

Imagem: ISAL.

Publicação d' *A Nação*, a 19/02/2024

<https://anacao.sapo.pt/isal-divulga-programa-ambicioso-na-4a-edicao-da-conferencia-internacional-think/>



Um painel internacional de prestígio. É desta forma que a organização da conferência 'Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations', que ontem teve a sua sessão de abertura, descreve o programa para este evento. A conferência é organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), em parceria com o Instituto Ibero-Americano de Compliance, no Brasil.

José Manuel Rodrigues, presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, presidiu à sessão de abertura, bem como pelas vice-directora geral do ISAL, Sancha de Campanella, e por um dos membros da Comissão de Organização do evento, Luiz Pinto Machado. José Manuel Rodrigues sublinhou o papel que o ISAL tem desempenhado na formação de profissionais e na sua inserção no mercado de trabalho, destacando o carácter vanguardista da Instituição e a sua capacidade de antecipar tendências.

O primeiro painel foi dedicado à economia criativa e aos destinos inteligentes, com intervenções de Magnus Emmendoerfer (Coordenador Geral da Rede Global da Cátedra UNESCO em Economia Criativa e Políticas Públicas), Brian Garrod (Professor na Universidade de Swansea, País de Gales) e Eduardo Parra-López (Professor na Universidade de La Laguna, Tenerife).

De acordo com nota à imprensa, "na sua intervenção, Magnus Emmendoerfer destacou a importância da economia criativa no desenvolvimento socio-económico, traduzida em 6,1% do PIB mundial e aproximadamente 30 milhões de postos de trabalho. Eduardo Parra-López, por sua vez, reflectiu sobre o contributo da inteligência territorial para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar a experiência do visitante e a qualidade de vida dos cidadãos. Brian Garrod encerrou o primeiro painel temático, dedicando a sua palestra ao conceito de cocriação no turismo entendido como um processo que valoriza o turista enquanto indivíduo, considerando as suas necessidades individuais na criação conjunta com as empresas do setor de experiências memoráveis".

Já o segundo painel debruçou-se sobre a economia digital, com a preleção de Luana Romero (Secretária para a América e a Europa no Instituto Ibero-Americano de Compliance) e José Manuel Vicente (Professor na Universidade Lusófona). "Com um claro enfoque na economia digital, Luana Romero enfatizou a importância da regulação do criptoativos para proteger o consumidor, prevenir atividades ilegais e proporcionar estabilidade ao mercado. Por fim, José Manuel Vicente realçou a necessidade de as entidades que prestam serviços investirem na tecnologia, na inovação e, sobretudo, na capacitação dos seus recursos humanos, de forma a potenciarem a transformação digital da sociedade", dá conta a mesma nota.

O evento prolonga-se pelo dia de hoje, com a temática 'Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo', com a intervenção de especialistas, e a uma mesa-redonda com alguns dos nomes mais conceituados do tecido empresarial regional para refletir sobre "Recursos Humanos e Novas Tecnologias".

Publicação do *Diário de Notícias*, a 08/03/2024

<https://www.dnoticias.pt/2024/3/8/396918-2a-edicao-da-conferencia-think-arrancou-com-painel-internacional-de-prestigio>

2.ª edição da conferência ‘Think+’ arranca com painel internacional “de prestígio”



Decorreu ontem a abertura da 4.ª edição da conferência internacional ‘Think+ 2024 International Conference on Creativity, Global Inclusion and Smart Destinations’, organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), em parceria com o Instituto Ibero-Americano de Compliance (Brasil).

A sessão de abertura foi presidida pelo presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, pela vice-diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, e por um dos membros da Comissão de Organização do evento, Luiz Pinto Machado.

Na ocasião, José Manuel Rodrigues sublinhou o papel que o ISAL tem desempenhado na formação de profissionais e na sua inserção no mercado de trabalho, destacando o carácter “vanguardista da Instituição e a sua capacidade de antecipar tendências”.

Seguiu-se o primeiro painel da conferência, que se debruçou sobre a economia criativa e os destinos inteligentes, com intervenções de Magnus Emmendoerfer (coordenador geral da Rede Global da Cátedra UNESCO em Economia Criativa e Políticas Públicas), Brian Garrod (professor na Universidade de Swansea, País de Gales) e Eduardo Parra-López (professor na Universidade de La Laguna, Tenerife).

Na sua intervenção, Magnus Emmendoerfer destacou a importância da economia criativa no desenvolvimento socioeconómico, traduzida em 6,1% do PIB mundial e aproximadamente 30 milhões de postos de trabalho. Por seu turno, Eduardo Parra-López refletiu sobre o contributo da inteligência territorial para promover um desenvolvimento sustentável e melhorar a experiência do visitante e a qualidade de vida dos cidadãos. Brian Garrod encerrou o primeiro painel temático, dedicando a sua palestra ao conceito de cocriação no turismo entendido como um processo que valoriza o turista enquanto indivíduo, considerando as suas necessidades individuais na criação conjunta com as empresas do setor de experiências memoráveis.

O segundo painel debruçou-se sobre a economia digital, com a preleção de Luana Romero (secretária para a América e a Europa no Instituto Ibero-Americano de Compliance) e José Manuel Vicente (professor na Universidade Lusófona). Com um claro enfoque na economia digital, Luana Romero enfatizou a importância da regulação do criptoativos para proteger o consumidor, prevenir atividades ilegais e proporcionar estabilidade ao mercado. Por fim, José Manuel Vicente realçou a necessidade de as entidades que prestam serviços investirem na tecnologia, na inovação e, sobretudo, na capacitação dos seus recursos humanos, de forma a potenciarem a transformação digital da sociedade.

O segundo dia do evento decorre hoje e dedicar-se-á à temática ‘Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo’, com a intervenção de especialistas, e a uma mesa-redonda com alguns dos nomes mais conceituados do tecido empresarial regional para refletir sobre ‘Recursos Humanos e Novas Tecnologias’.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 08/03/2024

<https://www.jm-madeira.pt/regiao/2-edicao-da-conferencia-think-arranca-com-painel-internacional-de-prestigio-CI15590345>

ACKNOWLEDGEMENTS

Institutional Support:



Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
José Manuel de Sousa Rodrigues



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Organized by:



20|23
RESEARCH CENTER ISAL 27



Instituto
Ibero-Americano
de Compliance

Partners:

pontēditora



ALBIFOR ●
CENTRO DE FORMAÇÃO

Sponsors:

MELIÀ
HOTELS & RESORTS

PENHA D'ÁGUIA
180
ANOS

THINK⁺

*International Conference
on Creativity, Global Inclusion
and Smart Destinations'2024*

isalthink.wordpress.com



20²³
27



Instituto
Ibero-americano
de Compliance



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

pontēditora



ALBIFOR
CENTRO DE FORMAÇÃO

MELIÃ
HOTELS & RESORTS

PENHA D'ÁGUIA
SINCE 1944